

ORQUESTRA SIFÔNICA DA UNICAMP  
APRESENTA

# SEMANA DA MÚSICA DE CÂMARA

2ª edição

QUINTETO DE SOPROS  
QUINTETO DE METAIS  
QUARTETO DE CORDAS

ORQUESTRA SIFÔNICA DA UNICAMP  
APRESENTA

# SEMANA DA MÚSICA DE CÂMARA

2ª edição

QUARTA-FEIRA

**14/09**

QUINTETO DE SOPROS OSU

QUINTA-FEIRA

**15/09**

QUINTETO DE METAIS OSU

QUINTA-FEIRA

**22/09**

QUARTETO DE CORDAS OSU

**20H - ADUNICAMP (UNICAMP)**

QUARTA-FEIRA

**21/09**

QUARTETO DE CORDAS OSU

**18H - PARÓQUIA DO DIVINO SALVADOR (CAMBUÍ)**

# QUINTETO DE SOPROS

## PROGRAMA

**Amaral Vieira**

Piccolo Divertimento

**Darius Milhaud**

La Cheminée Du Roi René

- I. Cortège (procession)
- II. Aubade (dawnsong)
- III. Jongleurs (jugglers)
- IV. La maousinglade (sarabande)
- V. Joutes sur l'Arc (jousting on the River Arc)
- VI. Chasse à Valabre (hunting at Valabre)
- VII. Madrigal nocturne (nocturnal madrigal)

**Raphael Batista**

Instantâneos Folclóricos

Marcha em volta da Mesa  
Bagunça com o Gato  
Tema, valsinha e chorinho  
Enxotando gavião no quintal

**Sergey Prokofiev**

Pedro e o Lobo, op. 67

Narradora: Elaine Vilela Rezende

*Rogério Peruchi, flauta*

*João Carlos Goehring, oboé*

*Eduardo Freitas, clarinete*

*Bruno Lopes Demarque, trompa*

*Francisco Amstalden, fagote*

## QUINTETO DE METAIS PROGRAMA

**André Ameller**

Arlequinade pour Quintette de Cuivres

Air

Gay

**Lennie Niehaus**

Sinfonietta for Brass Quintet, em 4 movimentos

**Michael Kamen**

Quintet

**Heitor Villa-Lobos (arr. DUDA)**

"Ária", das Bachianas n.5

**Pixinguinha (arr. Adail)**

Carinhoso

**DUDA**

Gonzagueando

*Samuel Brisolla e Oscarindo Roque, trompetes*

*Silvio Batista, trompa*

*Fernando Hehl, trombone*

*Paulo César da Silva, tuba*

## QUARTETO DE CORDAS PROGRAMA

**A. Nepomuceno (1864-1920)**

(Leandro Ligocki, arr.)

Ária, da Suíte Antiga, Op. 11 (1893)

**F. Schubert (1797-1828)**

Quarteto de cordas n° 14 em Ré menor, D 810,

“A Morte e a Donzela” (1824)

I. Allegro

II. Andante com moto

III. Scherzo (Allegro molto)

IV.- Presto - Prestissimo

*Ivenise Nitchepurengo, violino I*

*Eduardo Semêncio, violino 2*

*Ivana Paris, viola*

*Daniel Lessa, violoncelo*

## QUARTETO DE CORDAS

### NOTA DE PROGRAMA

#### A. Nepomuceno – Ária, da Suíte Antiga

Alberto Nepomuceno (1864–1920) foi um dos compositores brasileiros representantes do nacionalismo. Estudou música em Roma, Berlim, Paris e Viena, e foi colega de turma da norueguesa Walborg Bang, com quem se casou em 1883. Ela, por sua vez, era aluna de Edvard Grieg (1843–1907), importante compositor norueguês e grande defensor do nacionalismo romântico. Após seu casamento, Nepomuceno foi morar na residência de Grieg, e alguns autores pressupõem que essa amizade poderia ter contribuído para a idealização nacionalista de Nepomuceno enquanto compositor.

A Suíte Antiga foi composta em 1893 e estreada em 1894 pela Filarmônica de Berlim com regência do próprio compositor. A Ária que apresentaremos neste concerto é o terceiro movimento da Suíte. Nepomuceno utilizou nessa obra referências de gêneros barrocos, emprestando elementos de outras épocas mas mantendo o caráter romântico de seu próprio tempo. Algumas análises levantam a hipótese de que em sua composição poderia haver a influência da Suite Holberg, de Grieg, ou mesmo alguns gestos musicais provenientes da Ária de Bach. Apresentaremos a adaptação para quarteto de cordas feita pelo músico Leandro Ligocki a partir da versão para piano desta obra.

## QUARTETO DE CORDAS NOTA DE PROGRAMA

### F. Schubert – Quarteto de cordas n. 14 em ré menor

Escrito em 1824 pelo compositor austríaco Franz Schubert (1791-1828), ficou conhecido popularmente pelo nome A morte e a donzela (em alemão Der Tod und das Mädchen) devido ao segundo movimento da obra, Andante com moto, que por sua vez se origina de uma canção (Lied) escrito por Schubert em 1817. O tema da canção refere-se ao poema homônimo do poeta alemão Matthias Claudius (1740-1815), baseado no motivo recorrente na arte renascentista da figura da Morte que se conduz à Donzela para buscá-la.

Apesar de não ser considerada uma música programática, em cada movimento é possível associar os motivos musicais apresentados a alguns dos sentimentos que permeiam e rodeiam esse encontro com o Destino. Essa percepção é obtida pelas mudanças dramáticas de dinâmica e pelo constante diálogo entre lirismo e energia. Poderiam ser evocados sentimentos de tensão, dor, resignação e misticismo, ou mesmo um estado de alucinações vertiginosas como na tarantella do 4º movimento, onde os movimentos frenéticos da típica dança italiana estariam associados aos delírios causados pelo choque frente a visão do Destino.

Especula-se que este quarteto evocava sentimentos profundos do drama pessoal que Schubert vivia, devido ao seu sofrimento após ter contraído sífilis dois anos antes de compor esta obra.

A sua primeira execução foi em 1826, em um concerto privado, mas a partitura só veio a ser publicada em 1831, três anos após a sua morte, sendo considerada uma das obras primas do repertório camerístico.

## ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Desde 1982, ano de sua fundação, a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) tem como um de seus principais objetivos projetar e realizar performances artísticas que vão desde concertos a espetáculos multimídia, de óperas a gravações, com importante e significativo destaque aos programas de educação e formação de público. De forma paralela às suas atividades, a OSU ainda atua como laboratório de pesquisa em criação e performance musical.

Atualmente a Sinfônica da Unicamp é estruturada e composta por um corpo artístico formado por músicos profissionais vinculado ao Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC), Unidade mantida pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Entre os projetos da OSU, destacam-se o Fórum Gestão Orquestral e Compromisso Social, que tem por objetivo a atualização de líderes e gestores do meio sinfônico, e o Projeto Identidade, Música e Arquitetura, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), que leva música e história aos prédios e espaços públicos da cidade de Campinas.

No ano de 2010 a Sinfônica lançou o seu primeiro disco compacto (CD), intitulado “Novos Universos Sonoros”, com patrocínio da Petrobras. O trabalho reuniu obras inéditas de compositores brasileiros, escritas para orquestra e grupos de câmara. Em 2013, a OSU gravou mais um trabalho que resultou no CD “Panorama da Música Brasileira Vol. 1” e, em 2018, mais um CD, intitulado “Teuto-brasileiro”, contemplado pelo edital FICC (Fundo de Investimentos Culturais de Campinas).

Inúmeras produções de óperas foram realizadas em parceria com o Ópera Estúdio Unicamp, o Coro Contemporâneo de Campinas (CCC) e o Coral Unicamp Zíper na Boca, tais como, “As Bodas de Fígaro”, “Don Giovanni”, “O Empresário” e a “Flauta Mágica”, de W.A. Mozart, e ainda pilares do repertório romântico, como “O Elixir do Amor”, de G. Donizetti, “La traviata”, de G. Verdi, “Gianni Schicchi”, de G. Puccini e “O Morcego”, de J. Strauss. Paralelamente a obras do repertório lírico tradicional, a OSU também realizou, em 2016, a estreia da ópera multimodal “Descobertas”, de Jônatas Manzolli, e a montagem da ópera barroca “Les Plaisirs de Versailles”, contemplada no edital FICC em 2012.

Com a produção de a “A Flauta Mágica”, em 2017, a OSU realizou a primeira ópera com recursos de acessibilidade da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

# ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

## **Violinos**

Artur Huf  
Alexandre Chagas  
Ana Eleonor Ramalho  
Eduardo Palatim Semencio  
Everton Amorim  
Ivenise Nitchepurencio  
Julio César de Palma Daólio  
Maurizio Maggio  
Paulo Martins de Lima  
Paulo Sérgio A. de Brito  
Renato Régis de Almeida

## **Violas**

José Eduardo D'Almeida  
Frederico Magalhães  
Ivana Paris Orsi  
Marcos Rontani\*

## **Violoncelos**

Lara Ziggianti Monteiro  
Daniel Pinto Lessa  
Érico Amaral Junior  
Meila Tomé

## **Contrabaixos**

Sergio Luiz Pinto  
Walter Luiz Valentini

## **Flautas**

**Rogério Peruchi**  
**João Batista de Lira**

## **Oboés**

Martin Lazarov  
João Carlos Goehring

## **Clarinetes**

Cleyton J. Tomazela  
Eduardo P. Freitas

## **Fagotes**

Francisco J. F. Amstalden  
Alexandre J. Abreu

## **Trompas**

Silvio Batista  
Bruno Lopes Demarque

## **Trompetes**

Samuel Brisolla  
Oscarindo Roque Filho

## **Trombones**

João José Leite  
Fernando Orsini Hehl

## **Tuba**

Paulo César da Silva

## **Tímpanos/Percussão**

Orival Tarciso Boreli  
Fernanda V. Vieira  
Rafael Pellegrino\*

## **Regência e co-direção artística**

Cinthia Alireti

\* assistente de direção

**CENTRO DE INTEGRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E  
DIFUSÃO CULTURAL DA UNICAMP  
(CIDDIC)**

**Coordenação**

Prof. Dr. Angelo Fernandes

**Administração**

**Direção Administrativa**

Guilherme Kawakami

**Administração e Relações Externas**

Elizabeth Cornélio

**Recursos Humanos**

Vladimir Franco

**Executivo-Financeiro**

Rogério Lourenço

**Webdesign e Suporte de T.I.**

Douglas Borges

**Produção executiva**

**Produtor executivo**

Fernando Vasconcellos

**Acessibilidade e Comunicação**

Nicole Somera

**Comunicação e Mídia**

Ton Torres

**Arquivo da OSU**

**Arquivista**

Leandro Ligocki

**Bolsistas**

André Fragnan Segolin

Jéssica Messias dos Santos

Paula Sampaio Azevedo

Vanessa Oliveira

Vinícius de Oliveira Santos Barão

## REALIZAÇÃO



## APOIO CULTURAL



# 40

 OSU

orquestra sinfônica  
da unicamp 1982 - 2022